

**QUESTÃO 74**

Fragmentada em pequenos grupos, fragilizada pela ausência de algum tipo de organização ampla, tendo que carregar o peso do preconceito racial que se transfere do negro para a cultura negra, a religião dos orixás tem poucas chances de se sair melhor na competição — desigual — com outras religiões. Silenciosamente, assistimos hoje a um verdadeiro massacre das religiões afro-brasileiras.

PRANDI, R. O Brasil com axé. *Estudos Avançados*, n. 52, dez. 2004.

No processo de invisibilização dos cultos afro-brasileiros, o texto associa os seguintes elementos essenciais:

- A** Ausência de soluções partidárias e rejeição da laicidade.
- B** Precariedade de coesão representativa e recusa da alteridade.
- C** Insuficiência de estruturas decisórias e exclusão da dialogicidade.
- D** Inexistência de direitos constitucionais e negação do ecumenismo.
- E** Efemeridade das relações políticas e debilidade do pertencimento étnico.

Assunto: Alteridade social

O texto de suporte evidencia como as religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda, sofrem um processo histórico de marginalização e invisibilização. Essa exclusão decorre, por um lado, da falta de coesão institucional e representatividade desses grupos religiosos, fragmentados em pequenas comunidades; por outro lado, da recusa da alteridade, isto é, da dificuldade social de reconhecer e respeitar o diferente.

Item: B